



Ano 5, nº 9 - novembro de 2015

Vida na Aldeia





“ Educar é crescer.
E crescer é viver.
Educação é, assim,
vida no sentido mais
autêntico da palavra”
(Anísio Teixeira)

Vida na Aldeia é, assim, o registro de momentos vividos de aprendizagem coletiva na construção e reconstrução do conhecimento.

Aulas expositivas, dialógicas e aulas-passeio, práticas nos laboratórios de ciências, informática e matemática, estudos, provas, leituras compartilhadas, atividades desportivas, artísticas (visuais e musicais) e eventos festivos com tempo e espaço de viver a infância.

Lucia Gonçalves
Diretora

ÍNDICE

EDUCAÇÃO INFANTIL	3
MATERNAL 1	4
MATERNAL 2	4
JARDIM 1	5
JARDIM 2	6
JARDIM 3	6
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL 1	7
1º ANO	8
2º ANO	9
3º ANO	9
4º ANO	10
5º ANO	10
HORÁRIO INTEGRAL	11
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL 2	12
FESTA JUNINA	14
TORNEIO DO CONHECIMENTO	14
FESTIVAL LEITORES DO MUNDO	15
FEIRA DO LIVRO	15

EXPEDIENTE

Direção Pedagógica Lucia Cantarino Gonçalves

Direção Administrativa Marcelo Cantarino Gonçalves

Organização Diana Leite

Projeto gráfico e ilustrações Eric Estevão

Coordenações:

Educação Infantil Lena Pilotto e Letícia Borchert

Ensino Fundamental I

1º ano Letícia Borchert

2º ao 5º ano Martha Cypriano

Língua Portuguesa Thays Bartolazzi

Matemática Rosely Romualdo

Turno da Tarde Sandra Linhares

Orientação Educacional Rosangela Laranja

Ensino Fundamental II Ana Lúcia Nemer

Língua Portuguesa Mônica Scheer

Educação Física Edson Dias Guimarães

Artes Lúcia Marcondes

Orientação Educacional Soraya Baptista

Nosso sincero agradecimento a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram com o desenvolvimento deste almanaque.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A diversidade do trabalho na Educação Infantil é grande, não tem fim!

Prof. Lena Pilotto - Coordenadora da Educação Infantil

Educar, cuidar, brincar e ler o mundo são atividades diárias, além de tudo que aproveitamos das contribuições dos alunos.

As crianças possuem uma natureza própria, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito particular. Nas interações que estabelecem, com as pessoas que lhes são próximas e com o meio, revelam seu esforço para conhecer e se apropriarem do mundo, buscando o “Faz de conta” no jogo dramático.

Por esse motivo, o espaço da dramatização, com roupas de adultos, sapatos, fantasias, chapéus etc enriquece esse mundo do sonho, do “Faz de conta”, indispensável ao crescimento emocional dos alunos.

As aulas-passeio na natureza propiciam vivências psicomotoras e perceptivas fundamentais na fase da Educação Infantil.

É gratificante ver, todos os dias, os pequenos cientistas pesquisando, brincando, correndo entre as árvores, flores, colhendo frutas no pé; curiosas com o canto das cigarras, com os micos, papagaios, pica-paus que, às vezes, vêm nos visitar; as crianças correndo atrás das borboletas, tentando pular como os grilos no gramado verde, se sentem livres e felizes; e ainda preparando bolinho com areia, colocando o pé na terra, fazendo laminha com a terra mo-

No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam os vários tipos de linguagem e exercem a capacidade que possuem para formular ideias, criando hipóteses originais sobre o que buscam desvendar.

lhada. Isso é coisa de criança! Todos têm que vivenciar. As trilhas feitas com o professor de Educação Física são uma aventura por caminhos secretos.

No pátio, as galinhas, os galos, os marrecos, os patos e os gansos “fazem festa” com a chegada das crianças para alimentá-los.

Para que possamos fazer esse trabalho de qualidade, precisamos, também, estabelecer as regras, os limites necessários à formação das crianças.

No processo de construção do conhecimento, as crian-



ças utilizam os vários tipos de linguagem e exercem a capacidade que possuem para formular ideias, criando hipóteses originais sobre o que buscam desvendar.

A mediação dos professores, com vínculo afetivo, é fundamental nesse processo. Compreender e conhecer cada um, com seu jeitinho próprio, é um grande desafio.

A partir dessas perspectivas, realizamos projetos significativos, com vivências lúdicas, criativas, integrando as áreas do conhecimento. As salas de aula, preparadas cuidadosamente, com desafios, material concreto, de artes, ciências, estimulam a curiosidade, facilitam a experimentação, a independência, dando oportunidade de escolha e livre movimentação.

O material montessoriano, por suas possibilidades, concretiza os conceitos lógico-matemáticos e desenvolve as percepções, e, ao manipulá-lo, as crianças encantam-se com suas descobertas.

Com o ambiente alfabetizador das salas e os estímulos diários de leitura e escrita, contações de histórias, os alunos vão passando por etapas, percorrendo os caminhos que os levam à construção da leitura e da escrita.

Em Artes, não oferecemos modelos estereotipados. As vivências na área externa e a diversidade dos materiais favorecem o desenvolvimento do grafismo e desenhos criativos.

O espaço das Ciências é montado pelas crianças com material encontrado na área externa durante as caminhadas, com o resultado das experiências químicas e físicas, ou por contribuição dos pais e alunos. As crianças se encantam com essas experiências, acham que é mágica!

Na horta, mexer com a terra, descobrir minhocas, plantar, ver crescer e colher são atividades também prazerosas e estimulam a criança a ter uma alimentação saudável.

Nossa proposta pedagógica fundamenta-se nos seguintes teóricos: Vygotsky, Piaget, Paulo Freire, Montessori, Freinet, Dewey e Emília Ferreiro. Cada um, com sua contribuição, enriquece nosso trabalho, que é formar cidadãos críticos, conscientes, respeitadores e felizes!



MATERNAL 1

Conhecendo e explorando

No maternal 1, estamos o tempo todo em sintonia com cores, sons, formas e texturas, seja explorando os morros e os gramados, seja alimentando os peixes, ouvindo o som do violão, observando o pátio ou até mesmo num delicioso piquenique.

À medida que vivenciamos o nosso dia a dia, descobrimos juntos que a interação com o espaço e com o outro pode ser cada vez mais divertida, prazerosa e educativa.

Prof^a Camila Coentrão



MATERNAL 2

Dia de festa

Resgatando a tradição da Aldeia, o Maternal 2 comemorou o aniversário das bonecas e inaugurou a pista de carrinhos.

Foi um sucesso!

Arrumamos a casinha, trouxemos bolo e brigadeiro, e cada criança participou com suas bonecas e carrinhos prediletos.

A festa foi bastante animada! Todos muito envolvidos com alegria e afetividade, marcas registradas dessa turma.

Prof^a Suzana Leite





JARDIM 1

**“E a borboleta, e a borboleta, verde,
amarela, azul e preta;**

**E o passarinho, e o passarinho, verde,
amarelo, azul e vinho;**

**Um dia uma lagartinha feia numa linda
borboleta se transformou.**

**Um dia uma lagartinha feia numa linda
borboleta se transformou...”.**

Mais uma vez cantando e encantando na Aldeia Curumim. Essa turminha tão especial do Jardim 1 participou de uma linda experiência: A metamorfose!

Em um dos nossos passeios matinais, encontramos muitas lagartas em uma árvore. Recolhemos algumas, levamos para a sala e colocamos em um pequeno aquário para acompanhar seu desenvolvimento. Duas semanas se passaram e nada... Já estávamos a ponto de desistir, quando o fenômeno aconteceu: a lagarta transformou-se em borboleta.

Observar a metamorfose foi encantador para as crianças, que aprenderam direitinho a palavra e

seu significado, pois o aprendizado aconteceu através da experiência, da observação, da paciência. Trabalhamos também o som e a escrita das palavras “borboleta”, “metamorfose” e “lagarta” e também desenvolvemos algumas atividades plásticas sobre o tema. Também trabalhamos com músicas, danças e poesias relacionadas ao tema.

A metamorfose não foi só um fenômeno da borboleta. “Metamorfoseamos” juntos! Todo aprendizado transforma, transcende, e é exatamente isso o que buscamos dia a dia: “metamorfosar” e crescer!

Profª Patrícia Poças



INGLÊS



Para revisar o vocabulário “Colors”, a turma do Jardim III fez mágica com a “teatcher” Bárbara: colocaram todas as “colors” no envelope, cantaram e depois... “All the colors turned BLACK!! That was fun!!!”

Profª Barbara

JARDIM 2

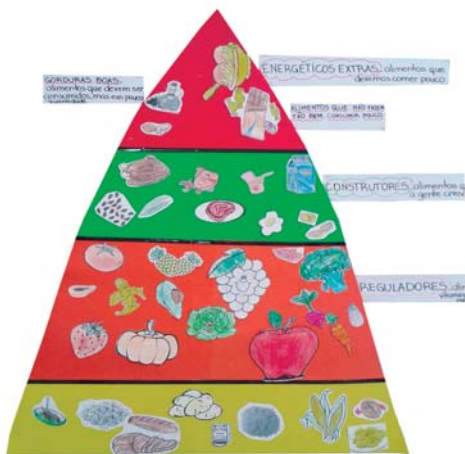
Vivência com os Pais

Na nossa vivência com os pais, o Jardim 2 dramatizou o “Rei de quase tudo”.

Profª Rosi de Sá e Profª Therezinha Araujo



JARDIM 3



Pirâmide alimentar

A Camila veio na nossa sala mostrar a pirâmide alimentar. Ela trouxe várias figuras de alimentos para a gente pintar e colocar na pirâmide. Ela também trouxe frutas, legumes, mingau de aveia para a gente experimentar.

A Camila ensinou que conforme a pirâmide diminui, não devemos comer muito esses alimentos.*

* Foi respeitada a linguagem oral das crianças

Profª Marinês Freitas



BIBLIOTECA MONTEIRO LOBATO



A biblioteca é um local de encontros com a leitura, com a arte, com os amigos e com o conhecimento.

Possui um acervo rico e diversificado, oferecendo suporte para as pesquisas e empréstimos domiciliares.

Silvia Fortes - Bibliotecária

Alfabetizando

Prof^a Letícia Borchert - Coordenadora do 1º ano



Estamos passando por um momento de transformação de ideias e práticas pedagógicas. Sabemos que, hoje em dia, os conteúdos escolares não são apreendidos somente pela memorização: eles requerem mais que isso, eles pedem uma nova construção. Para aprender a interpretar, redigir textos e refletir sobre eles e sobre a escrita, não basta memorizar definições e sequências de letras e sílabas. É preciso construir conceitos e pensar sobre a escrita, compreendendo o funcionamento do sistema alfabético. Não é uma tarefa simples, pois exige um alto nível de elaboração por parte do aluno. É preciso utilizar o conhecimento convencional das letras, ter informações parciais a respeito do conteúdo do texto e fazer suposições sobre o que pode ser escrito.

Para que isso ocorra, a criança passa por um processo de reorganização de conhecimento. O aluno é protagonista do seu próprio processo de aprendizagem. É alguém que vai produzir, pois irá transformar as informações que recebe em conhecimento próprio para melhor assimilá-las. Essa construção, pelo aluno, não se dá por si mesma e no vazio, mas a partir de situações nas quais ele possa agir sobre o que é objeto do seu conhecimento, pensar sobre ele, recebendo ajuda, sendo desafiado a refletir e interagindo com seus colegas e professoras.

Através de vivências significativas, procuramos introduzir os fonemas básicos, brincando, lendo, desenhando, dramatizando e chegando a conclusões desafiadoras que sejam ao mesmo tempo difíceis, porém possíveis.

O principal desafio em alfabetizar é reaprender a olhar – romper visões cegas, esvaziadas de significado. Essa é a postura fundamental do educador-alfabetizador.

Ensinar e aprender é uma experiência feliz, alegre, sempre de trocas e descobertas!

Conhecer é viver

Prof^a Martha Cypriano - Coordenadora do 2º ao 5º Ano



Do 2º ao 5º ano, as crianças desenvolvem sua expressão através de textos, desenhos e do próprio corpo.

A Leitura de Mundo propicia o exercício do “olhar” a natureza, o outro e a si próprio e, com isso, vai transformando o mundo com ética e criticidade. Através das páginas coloridas e instigantes dos livros, vai-se desenvolvendo o leitor/escritor da Aldeia.

Um passeio através da história, da cultura e da arte acontece a partir de vivências em nossas aulas-passeio. Apura-se o olhar e, também, a nossa maneira de ver o mundo. O tempo desacelera, pois o importante é viver intensamente a infância, a companhia dos amigos e as diferentes maneiras de aprender/conhecer. Como nos diz o mestre Cortella: “Informação é cumulativa e conhecimento é seletivo”.

O convite que fazemos é que venham partilhar conosco o conhecimento!

Língua Portuguesa: ensinar e aprender

Profª Thays Bartolazzi - Coordenadora de Língua Portuguesa

Sabemos que é de fundamental importância o aprimoramento de qualquer profissional no mundo contemporâneo. Os professores do primeiro segmento do ensino fundamental da Aldeia Curumim contam com o apoio da Coordenação de Língua Portuguesa, através de encontros semanais, individuais e em grupo, sempre às quartas-feiras.

Nos encontros individuais, cada professor recebe orientações de como trabalhar com a língua materna, de modo que o estudante reflita sobre ela e saiba usá-la nas diferentes situações de comunicação. Também são orientados quanto à melhor forma de desenvolver a leitura e a escrita das crianças, considerando a turma, em sua especificidade, e os casos individuais.

Nos encontros com toda a equipe fazemos um grupo

de estudos, com o objetivo de atualização de conhecimentos e contato com novas metodologias que atendam às necessidades previamente verificadas.

Neste semestre, por exemplo, a equipe estudou como trabalhar a ortografia de maneira inovadora, de forma que os estudantes aprendam de maneira lúdica e internalizem as regras, sem decorá-las, mas refletindo sobre elas.

A seleção de títulos para a Ciranda de Livros também é de responsabilidade da coordenação de Língua Portuguesa. Contamos com a colaboração de todos os responsáveis quanto ao incentivo à leitura. Escola e família, juntas, conseguem despertar o desejo de aprender, fundamental para as crianças se tornarem cidadãos ávidos por conhecimento e capazes de enfrentar as constantes transformações pelas quais passa o mundo contemporâneo. Vamos juntos?

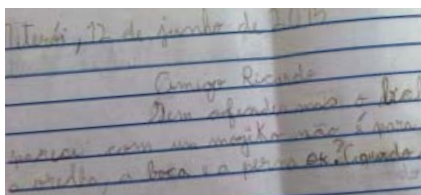
1º ANO

“Quando o carteiro chegou e o meu nome gritou com uma carta na mão”

(Mensagem - Isaura Garcia)

Ao ouvirem um pedacinho desta canção, os alunos já sabem que uma carta vem por aí! Oba!

O projeto “O carteiro”, iniciado em maio de 2015, extrapolou os conhecimentos previstos para este tipo de gênero textual. Além da leitura e escrita, as crianças, a cada dia, percebem as inúmeras características desse tipo de texto, e com prazer, distribuem cartinhas para toda a escola. Este projeto mobilizou as outras turmas e já são mais de 600 cartas enviadas.



E você, que tal enviar uma? Mãos à obra!

Profª Andréa Nogueira e Profª Luciana Gonçalves



INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA NO ESPAÇO ESCOLAR



A atividade foi realizada com os alunos do primeiro e segundo anos. Foram investigados o espaço, suportes, superfícies, materiais e limites. Trabalhamos regras, ética e respeito com o espaço coletivo.

As crianças se identificaram com a atividade e fizeram um ótimo trabalho. Estou muito orgulhosa dessas turminhas.

Profª Suzana Terziani - Artes



2º ANO

Foto: 2º- ano – Festa Junina
 Texto: Cara-de-Pau, um dos personagens, tornou-se o tema da nossa barraca da festa junina.

Roda de leitura: prática diária instituída

Cara-de-pau, Virinha, Latinha, e outros, conviveram um bom tempo

em nossa sala. Foram momentos deliciosos!

A roda de leitura foi instituída como rotina e tornou-se efetivamente uma prática. Diariamente, via-

jamos nas narrativas de Bojunga, Pedro Bandeira, Ana Maria Machado, Ziraldo, entre outros.

Acreditamos que as boas narrativas contribuem para a formação ética, estética e humanizadora das crianças.

Após a leitura do livro “Os colegas”, a turma escreveu uma carta para a autora, solicitando continuidade da narrativa. Aguardamos a resposta ansiosos!

Profª Maria Paula Gonçalves

OFICINA DE TEXTOS



“Aquele que transfere o que sabe, aprende o que ensina”

(Cora Coralina)

Tantas histórias contadas, imaginadas e lidas levam ao pensamento criativo.

As histórias e a literatura infantil permitem que as crianças escrevam suas ideias, utilizando a expressão do pensamento poético e ilustrativo.

Profª Sandra Linhares

3º ANO



Aula-passeio

Um dos pontos relevantes do conteúdo de História e Geografia do 3º ano é o estudo do bairro em que a escola está inserida e sua importância na região.

A aula-passeio, tendo como fundamentação teórica o estudo de Freinet, possibilitou diversos conhecimentos para o desenvolvimento das crianças.

Durante o trajeto, as crianças observaram as características da região e os bairros existentes.

Perceber outras realidades, suas implicações na vida social e a importância da instituição para a re-

gião foram os motivos que nos levaram à ANDEF (Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos).

No Sítio Carvalho, vivenciamos um espaço – parecido com o “escolar” – que ainda é preservado em meio às construções urbanas aceleradas no bairro.

Acreditamos que atividades dessa natureza ultrapassam os muros escolares e contribuem positivamente para o processo significativo de ensino-aprendizagem.

Profª Viviane Mourelle

4º ANO

Vivenciar para aprender

A turma do 4º ano buscou, entre pesquisas, filmes e vivências práticas, a descoberta de importantes saberes, tais como: importância da reciclagem do lixo, proporcionando a conscientização da produção de menos lixo; pesquisa teórica e prática sobre a vida dos insetos e sua cadeia alimentar. Foram à horta e anotaram

sobre suas observações; assistiram ao filme *Vida de Inseto*, que tornou-se um “celeiro” inesgotável de ideias para se trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula, uma vez que transita em todas as áreas de conhecimento.

Profª Maria Adélia Rios



5º ANO



Rio 450 anos

O 5º ano do Ensino Fundamental possui em seu plano de curso o estudo da história do Brasil e do estado do Rio de Janeiro. Esse estudo é realizado através de muitas discussões, aulas-passeio, pesquisas e leitura de diferentes gêneros textuais. Acreditamos que desta forma a aprendizagem do conteúdo histórico será mais significativo e, assim, o aluno irá ter uma compreensão maior do que é estudado, sem necessidade de

memorização mecânica de datas ou de nomes.

Dessa forma, foi proposto ao grupo um estudo em que cada um dos grupos pesquisou um lugar histórico da cidade do Rio de Janeiro, que em 2015 completa 450 anos de sua fundação. Nesta pesquisa escreveram a história do local, curiosidades, criaram três perguntas com respostas e informaram as fontes da pesquisa. Os locais estudados foram: Calçadão de Copacaba-

na, Morro do Castelo, os Bondes de Santa Tereza, Ponte Rio-Niterói, Rocinha, Complexo do Alemão, Confeitaria Colombo e o Pão de Açúcar.

Fizeram os trabalhos em casa e em aula, apresentaram para os colegas e professores o que tinham aprendido e o que mais gostaram de estudar. As perguntas e respostas foram selecionadas para serem colocadas na barraca da Festa Junina, a Roleta do Rio 450 anos. Foi um sucesso! Nem todos conheciam os conteúdos abordados, era um desafio para todos os jogadores e um orgulho para os alunos que a tinham construído.

Desta maneira lúdica e significativa, os alunos tiveram acesso a um amplo conteúdo histórico dos acontecimentos dos 450 anos desta “cidade maravilhosa”, à exploração de diversos tipos de fontes históricas e à visão crítica. Levamos o aluno a refletir sobre valores, como: respeito, normas sociais, e pluralidade cultural, tendo como objetivo desenvolver, em nossos educandos, uma postura de cidadania ativa.

Profª Mariana Nossar

DESENHO DE OBSERVAÇÃO



Ao longo do ano escolar, as turmas de quarto e quinto anos costumam se dedicar bastante ao desenho de observação. Importante para o desenvolvimento da percepção e da construção de um repertório próprio e pessoal, este tipo de atividade contribui bastante para que as crianças entendam que existem inúmeras maneiras de se interpretar o mundo, seja no desenho, na pintura ou em outra linguagem artística.

Venho observando ao longo dos anos que as crianças que exercitam esse tipo de autonomia criativa conseguem compreender e apreciar com bastante facilidade qualquer imagem com que se deparem.

Prof^a Ana Lucia Schieck - Artes

OFICINA DE MATEMÁTICA

A Oficina de Matemática, através de jogos, desafios e brincadeiras estimula o pensamento reflexivo, desenvolve o raciocínio lógico e a habilidade de cálculo. Instiga o aluno a avançar.

Prof^a Rosely Romualdo



HORÁRIO INTEGRAL

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino”

Paulo Freire

Dever de casa, literatura, brincadeiras, jogos e muita animação são os ingredientes de nossas tardes na escola. O turno da tarde na Aldeia Curumim apresenta uma dinâmica própria, que reúne diversas atividades cujo objetivo é a formação plena do aluno. Nossas tardes contemplam a integração social de Vigotsky, a cooperação de Freinet, a afetividade de Wallon, a construção do conhecimento de Piaget, a responsabilidade de motivar de Montessori. Estes e tantos outros conceitos deram voz aos pensamentos dos alunos.

Turmas do Jardim II ao 5º ano participam da Literarte – Oficina Literária – que privilegia o encontro das crianças com grandes obras literárias. É o mundo da imaginação em ação!

Texto: Prof^a Luciana Gonçalves - Literarte

ENSINO FUNDAMENTAL 2

Diálogo como método de ensino-aprendizagem

Profª Ana Lúcia Nemer - Coordenadora
Profª Mônica Scheer - Assistente de Coordenação

Por ser uma escola absolutamente coerente em sua postura de construção do homem sujeito de sua vida, o segundo segmento da educação fundamental da Aldeia não poderia ser diferente. Esse é um espaço de aprendizagem, de ampliação de conhecimentos adquiridos, de discussão por meio da interdisciplinaridade, do debate e da busca de ressignificação do aprendizado.

De acordo com Vygotsky, o aprendizado do homem decorre de suas relações sociais. “Na ausência do outro, o homem não se constrói.” Homem e ambiente interferem um no outro continuamente.

Aqui é o espaço onde se pretende prepará-los para que possam fazer suas escolhas de forma consciente e madura. Não é fácil!

Aos poucos descobrimos que só conseguiríamos isso em equipe: direção, coordenação, corpo docente, família e, principalmente, os alunos.

Entendemos que todo o trabalho deve ser pautado em projetos, em debates, cujo produto seja uma reflexão conjunta. Isso é o que acreditamos por “ensino-aprendizagem”, um processo longe de ser unilateral.

Uma educação que coloca o diálogo em primeiro lugar!



Experiência aliada à consciência ecológica



Entre os dias 01 e 03 de julho, os alunos dos 6º e 7º anos realizaram uma viagem pedagógica a Maringá/Visconde de Mauá, onde se hospedaram no Hotel Bühler, que é uma hospedagem sustentável. Os objetivos desse trabalho de campo, plenamente atingidos, foram conhecer o Projeto Lixo Mínimo, através do qual praticamente todo o lixo do Bühler é reaproveitado, correlacionar tal projeto com o Jogue Limpo da Aldeia e o projeto bienal Água, Luz e Energia, acompanhar o processo de fabricação de chocolates e velas e reconhecer características de clima, vegetação e relevo da região. Para os alunos, uma experiência única e inesquecível!

Maravilhas do Corpo Humano



Em maio, os alunos dos 8º e 9º anos ano tiveram a oportunidade de visitar a exposição Human Bodies - Maravilhas do Corpo Humano. A exposição proporcionou um mergulho tridimensional dentro dos sistemas do corpo, com o objetivo de contribuir para que os alunos conhecessem detalhes do corpo humano, bem como se informassem quanto aos cuidados com a saúde e o estilo de vida.

Passeio em Boa Viagem

No terceiro período, os alunos do 7ºano, acompanhados pelos professores Vanessa e Leonardo, tiveram uma aula de campo de Ciências na praia da Boa Viagem – Niterói. O objetivo desta aula foi aprimorar os estudos teóricos através da vivência de campo com observação de animais marinhos no ambiente natural. Com a maré baixa, os animais ficam mais visíveis e acessíveis ao estudo, possibilitando a visualização de características físicas e comportamentais. Dentre os animais observados, destacamos: esponjas, anêmonas, ouriços-do-mar, lírios-do-mar,

mexilhões, poliquetas, siris, caranguejos, baiacus e diversas espécies de algas marinhas.



Solidariedade

Estudar desenvolvimento e subdesenvolvimento na turma do 8º ano da Aldeia não se restringe ao estabelecimento das diferenças entre esses dois mundos tão díspares. Os alunos foram convidados a pesquisar projetos humanitários que visam minimizar o sofrimento das pessoas do mundo inteiro afetadas pela miséria, fome, doenças e guerras. O resultado foi a descoberta de que existem muitos seres humanos movidos pela solidariedade, que dedicam suas vidas à construção de um mundo melhor.

Leitores e Leituras

A Livraria Cultura da Senador Dantas, no Centro do Rio, recebeu, em maio, nossos alunos dos 6º e 7º anos. Para dar prosseguimento ao projeto de Formação do Leitor e ao incremento do acervo da biblioteca de classe, os alunos aproveitaram a visita à livraria, que funciona no antigo prédio do Cinema Vitória, para adquirirem um livro de escolha pessoal ou de uma lista de sugestões feita pelos professores. Vale a pena ver e ler os novos livros da biblioteca de classe.

CURSOS ELETIVOS

Às tardes são oferecidos cursos eletivos no espaço da escola:

- Basquete
- Capoeira
- Dança
- Futebol
- Inglês
- Nataçãõ
- Oficina de Desenho
- Robótica
- Reciclagem de Papel

Dia do Meio Ambiente



O dia do Meio Ambiente na Aldeia é todo dia! Entretanto, este ano, reunimo-nos em 15 de junho para uma grande comemoração na qual firmamos nosso compromisso com o planeta e com o processo reflexivo sobre a realidade que nos cerca. Os alunos coletaram e separaram o lixo de todo o entorno da escola, realizaram um lanche coletivo natural no gramado e assistiram a palestras com Anderson Domingues Correa e com a equipe da Reciclin. A participação de todos demonstrou o quanto nossos meninos estão envolvidos e se sentem responsáveis pela causa. Parabéns ao grupo e à equipe de professores que idealizou o projeto!

Simulando para aprender



Sábado, 11 de julho, os alunos dos 8º e 9º anos experimentaram um ambiente diferente na Aldeia. Com o objetivo de promover espaço/tempo na escola do desenvolvimento de habilidades e competências relativas a um tipo de prova que hoje, no Brasil, dá acesso às universidades, a equipe de professores preparou um simulado ENEM. A presença de 100% dos alunos e a seriedade com que realizaram a prova confirmam a importância desse tipo de experiência!

Tudo começa num ponto



Em março, os alunos do 6º ao 9º ano visitaram a exposição Kandinsky: tudo começa num ponto, no Centro Cultural Banco do Brasil. Um dos mais renomados mestres da pintura moderna, Kandinsky é considerado pioneiro e fundador da arte abstrata. A exposição proporcionou a oportunidade de conhecer um acervo composto por pinturas, litografias, fotografias e objetos que ilustram a trajetória do artista, provenientes do Museu Estatal Russo de São Petersburgo, bem como de seguidores e artistas que influenciaram Kandinsky.

Solubilidade em prática



O conceito de solubilidade não é dos mais simples. Para entendê-lo melhor, os alunos do 9º ano realizaram, nas aulas de Química, experiências que permitiram visualizar misturas homogêneas e heterogêneas, vivenciar o processo de mistura e separação de substâncias, bem como reconhecer os materiais utilizados em laboratório para esse tipo de prática.



Festa JUNINA

**“Em noite de lua cheia,
Tem festa na Aldeia,
Tem festa na Aldeia!
Acende a fogueira, iê, iê!
Chama os amigos, iá, iá!”**

A Festa Junina da Aldeia tem quadrilhas, barraquinhas, fogueira e comidinhas gostosas...

A tradição das festas populares brasileiras é trabalhada desde a sua origem até o momento de desfrutarmos a mais animada confraternização entre a escola, as famílias e os amigos, que serão sempre muito bem-vindos!



Torneio do CONHECIMENTO

O II Torneio do Conhecimento se firmou como mais um evento permanente da Aldeia. Um momento de troca de conhecimento, que fortalece o espírito de equipe.

A abertura do evento foi um Festival de Talentos. O torneio contou com equipes multisseriadas, que participaram de provas, envolvendo conteúdos das várias áreas do conhecimento: Circuito de Conhecimentos, Atividade de Educação Física, Quiz de Conhecimentos Gerais; Experimentos Científicos.

Ao final, correção e avaliações dos resultados e divulgação das equipes vencedoras, premiadas com medalhas confeccionadas na Oficina de Reciclagem.





Festival LEITORES DO MUNDO

O Festival Leitores do Mundo, realizado em novembro de 2015 pelos alunos do Ensino Fundamental II, objetivou promover não só a ampliação da capacidade discursiva em meio áudio-visual, com a realização de um festival de cinema, como também sua produção literária ao longo do ano; culminando com mais um lançamento das revistas **Auto-Grafando**, produção autoral dos alunos do 6º ao 8º anos, revista **Narrativas**, produção dos alunos do 9º ano e **UbaCurumim**, produção anual dos alunos do 6º e 7º anos, com suas impressões acerca das viagens pedagógicas realizadas.

O Festival ainda homenageou os 450 anos do Rio e contou com uma divertida oficina de animação.

Feira do LIVRO

É tempo de brincar, é tempo de viver, viver experiências felizes que só a infância pode nos oferecer.

E a nossa Feira do Livro mostra todo esse tempo que passamos juntos. Ela é o retrato mais significativo do ano de 2015: o que vivemos, experimentamos, sonhamos e realizamos.



